

Caro/a leitor/a

A PESQUISA COMO FONTE PARA A INOVAÇÃO

Ao olharmos para o ano que se encerra, observamos mudanças importantes na sociedade e sobre tudo nas áreas do ensino superior envolvendo a pesquisa. Muitas dessas mudanças contribuiriam para que a inovação estivesse presente nos processos de ensino aprendizagem das Instituições de Ensino Superior.

Acreditamos que ao mostrar os avanços na pesquisa e ensino possibilitamos à comunidade científica, a atualização sobre os temas emergentes e a contribuição real para a formação de profissionais da área da saúde atuantes na sociedade.

Convidamos para que aproveitem as publicações disponibilizadas ao longo deste volume começando com o Ensaio que traz a importância do uso de ferramentas inovadoras no curso de medicina.

Ainda abordando a inovação no ensino apresentamos os artigos *Metodologias de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento de competências de inovação na graduação em enfermagem*, *Eficácia da realidade virtual no manejo da dor pediátrica: contribuições da inovação tecnológica em saúde* e *Um instrumento de avaliação do interno de pediatria na Atenção Primária à Saúde*.

O ensino foi abordado sobre diferentes perspectivas como nos artigos *Projeto Medicando e Confortando Corações*, *Não foi só ensinar: alterações osteomusculares em docentes no sistema home office de ensino*, *Opinião dos estudantes da área da saúde sobre a utilização de metodologias ativas no ensino remoto de fisiologia humana*, *Visão de estudantes de medicina sobre os resultados da pandemia de Covid-19 no currículo paralelo*, *Conhecimento da equipe de enfermagem da unidade de transplante no reconhecimento da insuficiência respiratória*, *Percepções do enfermeiro acerca das competências profissionais para a atuação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal* e *Educação em Saúde na formação acadêmica em enfermagem*.

Outros temas importantes para saúde como: *A consulta de enfermagem no pré-natal por equipes de Saúde da Família em uma cidade mineira*, *Promoção da saúde no puerpério: avaliação da assistência na Atenção Primária*, *Aleitamento materno de prematuros internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: uma coorte prospectiva*, *Malformações congênitas em uma cidade da Região Metropolitana de Curitiba-PR*, *Sífilis Congênita no Paraná: uma análise de série histórica (2012-2021)*, *Frequência de sintomas sugestivos de transtorno de estresse agudo em*

pacientes queimados, Perfil de prescrições e sociodemográfico de médicos na Atenção Primária de um município do Seridó Potiguar e Projeto de Extensão em ações educativas no ambiente ocupacional e sua interface com a saúde ginecológica.

É possível constatar um olhar humano aos imigrantes, os quais necessitam serem incluídos, quando lemos o artigo *Imigração de haitianos: enfoque na comunicação em saúde.*

Na nossa seção de Revisões a leitura dos artigos *Segurança do paciente cirúrgico pediátrico, Reanimação Cardiopulmonar por leigos – técnicas e ferramentas auxiliares e Ressignificando o papel da Atenção Primária como porta de entrada para oferta do serviço e organização do território* permitem ampliar os conhecimentos sobre esses temas tão importantes na saúde.

De acordo com as palavras de Mahatma Gandhi “Seja a mudança que você quer ver no mundo”, temos a certeza que o conhecimento propicia as mudanças significativas para melhorar a sociedade.

Portanto desfrutem da leitura dos artigos presentes na nossa revista, esperamos que 2024 nos apresente mudanças favoráveis ao desenvolvimento de conhecimento de forma inovadora.

Curitiba, 15 de dezembro de 2023

EQUIPE EDITORIAL

Maria Rosa Machado Prado, Débora Maria Vargas Makuch, Maria Isabel Schiavon Kinasz e Rosiane Guetter Mello.